



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Jair Tatto

PROJETO DE LEI

“DENOMINA O CENTRO CULTURAL SÃO PAULO COMO “CENTRO CULTURAL SÃO PAULO-ROLANDO BOLDRIN”.

Art. 1º. O Centro Cultural São Paulo, situado na Rua Vergueiro, nº 1000, Bairro Paraíso, passa a ser denominado **“Centro Cultural São Paulo- Rolando Boldrin”**.

Art. 2º. O Poder Executivo promoverá alterações em placas, portais na Internet e outras providências decorrentes da alteração de nome e instalará imagem e exposição-memorial sobre o ator.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Às Comissões competentes.

Sala das Sessões,

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

Vereador Jair Tatto

PT



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Jair Tatto

JUSTIFICATIVA

Rolando Boldrin nasceu em 22 de outubro de 1936 na cidade interiorana de São Joaquim da Barra, no estado de São Paulo.

Desde a sua tenra infância, Boldrin já tocava viola e, aos doze anos de idade, começou uma empreitada musical com o seu irmão, formando a dupla Boy e Formiga, que era bem sucedida na rádio do município.

Incentivado pelo seu pai, Boldrin decidiu se mudar para a capital de São Paulo, de carona em um caminhão, aos dezesseis anos de idade. Na capital, o cantor antes de conquistar o sucesso foi sapateiro, frentista, carregador, garçom e ajudante de farmacêutico. Aos dezoito, serviu o exército em Quitaúna e, nos anos que se seguiram, dedicou-se à atividade musical.

Boldrin iniciou a sua carreira na música em 1960, como participante do disco de sua futura esposa, que se tornou sua produtora na época, Lurdinha Pereira. Em 1974, lançou seu primeiro disco solo, pela Continental, "**O Cantadô**". Além de promover o seu primeiro álbum solo, Boldrin fez sucesso no país com as musicas "**Eu, a viola e Deus**", "**Acorda, Maria Bonita**", "**Moda do fim do mundo**", entre outras canções de sucesso.

Boldrin também teve uma grande experiência como ator de teleteatros da TV Tupi, entre as décadas de 50 e 60, ao lado de vários nomes como Lima Duarte, Laura Cardoso, Dionísio Azevedo e outros. Como ator, Rolando atuou em mais de 30 novelas, como "**O Direito de Nascer**", "**As Pupilas do Senhor Reitor**", "**Os Deuses Estão Mortos**", "**Quero Viver**", "**Mulheres de Areia**", "**Os Inocentes**", "**A Viagem**", "**O Profeta**", "**Roda de Fogo**", "**Cara a Cara**", "**Cavalo Amarelo**" e "**Os Imigrantes**". Em **O Tronco (1999)**, filme baseado no romance homônimo do escritor goiano Bernardo Élis, recebeu o prêmio de melhor ator coadjuvante no Festival de Brasília.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Jair Tatto

Como apresentador de televisão, na década de 80, esteve à frente dos programas **Som Brasil**, que começou na rádio e teve a sua estreia na TV Globo em 1981. O programa foi criado pelo próprio artista e foi um dos grandes sucessos de Boldrin.

O apresentador esteve à frente de outros programas televisivos, sendo o **Empório Brasileiro** da TV Bandeirantes, o **Empório Brasil** do SBT e o programa **Sr. Brasil** da TV Cultura. Rolando Boldrin contava "**causos**", dançava e exibia peças teatrais e pequenos documentários, mas o destaque eram as atrações musicais, cujo repertório incluía músicas de cantores e compositores que tinham como fonte a cultura popular brasileira.

Em 2010, Rolando Boldrin foi homenageado em tema do desfile da Pérola Negra no Carnaval de São Paulo com o enredo "**Vamos tirar o Brasil da gaveta**". A escola de samba da Vila Madalena faturou o décimo lugar no desfile.

Diante do exposto, apresento o projeto de lei para denominar o Centro Cultural de São Paulo como "**Centro Cultural de São Paulo- Orlando Boldrin**", para homenagear este grande artista com talento gigante, que destacou o seu legado à cultura brasileira.

Portanto, como seu grande admirador e apaixonado pela moda de viola, peço aos nobres pares o apoio à aprovação desta propositura.

Assim, submeto este projeto de lei para análise e aprovação.